

# PORTO MURTIÑO

CENTRO-OESTE MATO GROSSO DO SUL

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha  
Presidente

# PORTO MURTINHO

## MATO GROSSO DO SUL

**ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 16.580 km<sup>2</sup>; altitude da Sede: 90 m.

**POPULAÇÃO RESIDENTE** — 11.688 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 0,70 habitantes por quilômetro quadrado.

**ASPECTOS ECONÔMICOS** — 490 estabelecimentos agropecuários; 7 industriais, 100 comerciais e 47 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980); 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

**ASPECTOS CULTURAIS** — 56,3%, índice de alfabetização; 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 1 biblioteca, 1 cinema, 1 jornal e 2 associações.

**URBANIZAÇÃO** — 2 avenidas, 25 ruas, 2 praças e 2 praias; 2.967 prédios; 1 aparelho telefônico e 37 estabelecimentos de serviços de alojamento e alimentação.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA** — 1 estabelecimento médico-sanitário com 10 leitos e 1 sem internação; 3 médicos, 2 dentistas, 1 farmacêutico, 1 enfermeiro e 2 auxiliares de enfermagem; 3 farmácias e drogarias.

**ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982** — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 94,5.

**REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 7 vereadores em exercício; 2.817 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

---

## NOTAS HISTÓRICAS

---

O MUNICÍPIO surgiu no ciclo de erva-mate, responsável pelo devassamento da maior parte da região sul do Estado.

Em 1892, Antônio Corrêa, Superintendente Regional do Banco Rio e Mato Grosso, do qual a Companhia Laranjeira era subsidiária, estabeleceu na Fazenda Três Barras, pertencente ao major Boaventura da Mota, um porto de embarque da produção de erva-mate, destinada aos mercados do sul.

Posteriormente, o Banco Rio e Mato Grosso adquiriu a Fazenda Três Barras, onde estabeleceu a sede da Companhia Mate Laranjeira, surgindo a povoação de Porto Murtinho, à margem esquerda do rio Paraguai, cerca de 50 quilômetros a montante da barra do rio Apa.

Em 1898, o Governo Federal instalou, na povoação, uma mesa de Rendas Federais.

O crescimento contínuo da produção de erva-mate, exigindo escoamento rápido até às margens do rio Paraguai, onde ficavam as carretas vindas do planalto do Amambá, provocou a construção de ferrovia, que atingiu a localidade de São Roque, facilitando a exportação do produto.

Em 1900, Porto Murtinho foi elevado à Freguesia.

O topônimo é homenagem a Joaquim Duarte Murtinho, então Presidente do Banco Rio e Mato Grosso.

### **Formação Administrativa**

O DISTRITO foi criado em 10 de abril de 1900, pela Resolução 225, e o Município, desmembrado do de Corumbá, em 20 de setembro de 1911, pela Lei n.º 560.

Na Divisão Administrativa de 1911, figurava apenas com o Distrito-Sede, situação em que permanece.

### **Organização Judiciária**

A COMARCA foi criada em 8 de dezembro de 1919.

Atualmente, é de 1.<sup>a</sup> entrância e sua jurisdição abrange apenas o termo de Porto Murtinho (Sede).

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor. Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 12 advogados.



---

## TURISMO E EVENTOS

---

PORTO MURTINHO, por sua privilegiada posição geográfica, tem no rio Paraguai o principal atrativo. Além da pesca abundante, apresenta no percurso bela paisagem, imensos carandazais e camalotes que se agitam nas águas. São freqüentes os safaris fotográficos, que percorrem o rio e o pantanal, fixando a pujança da fauna e da flora.

Citam-se, ainda, como atrações:

— *Colônia Cachoeira*, a 90 quilômetros da Sede, local de grande beleza natural, além da deslumbrante cachoeira;

— *Morro Pão-de-Açúcar*, assim denominado pela semelhança ao existente no Rio de Janeiro, muito freqüentado por alpinistas;

— *Festa da Emancipação do Município*, no dia 13 de junho, com várias solenidades cívicas;

— *Festa da Virgem de Caacupé*, realizada a 8 de dezembro, por influência da colônia paraguaia.

---

## ASPECTOS FÍSICOS

---

### *Localização Geográfica*

SITUADO na Mesorregião do Pantanal Sul-Mato Grossense e na Microrregião dos Pantanaís, Porto Murtinho, com área de 16.580 km<sup>2</sup>, é limitado ao norte pelos municípios de Corumbá e Miranda; ao sul e a oeste com a República do Paraguai (Limite Internacional); a leste, pelos de Bodoquena, Bonito, Jardim e Caracol. A Sede Municipal, a 90 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 21° 41' 56" de latitude sul, em sua interseção com o meridiano de 57° 52' 57", de longitude oeste.

### *Relevo e Hidrografia*

O MUNICÍPIO, com altitudes que oscilam de cerca de 100 metros a pouco mais de 750 metros, apresenta um relevo que pode ser esquematizado em duas unidades: a do maciço da Bodoquena e a do Pantanal Mato-Grossense. A primeira, predomi-

nante na porção oriental, corresponde a uma área modelada em rochas cristalinas, rica em calcários, formando um maciço delimitado por escarpas imponentes a leste e descambando, em degraus, em direção à depressão pantaneira. Apresenta topografia movimentada, constituída por serras e morros isolados, muitos dos quais se erguem em meio aos sedimentos da depressão. As cotas altimétricas oscilam de pouco mais de 100 a cerca de 750 metros. As principais elevações são as serras: Bodoquena, Isolada, Peru, Água Limpa, Alegria, Pimenta, Morraria, Alumiador, São Francisco, Catimbate, São Paulo, Bocaina, São Miguel, da Esperança e Cachoeira e os principais morros são: Pontudo, Arara, Tigre, Peru, Tarumã, Morrinho, Triunfo, Teima, Malhadão, Correntino, Baú, Bocaina, Panela, Pelado, do Lajeado e do Canudo; a segunda unidade é a do Pantanal Mato-Grossense, cujo limite meridional, dentro do território brasileiro, se encontra neste Município com altitudes abaixo da cota de 100 metros; é uma área de topografia plana, apenas interrompida pelos relevos residuais elaborados em rochas cristalinas pertencentes ao maciço da Bodoquena, inundável em grande extensão e com uma drenagem complexa, com numerosas lagoas. Sua paisagem é comandada pelo mecanismo das cheias, quando então os rios ampliam seus leitos e as lagoas existentes se interligam inundando grandes áreas. Durante as grandes inundações, nas depressões formam-se "baías", que se unem por canais denominados "corixos". As pequenas elevações com alguns metros de altura que ficam a salvo da enchente são chamadas de "cordilheiras". Na época da vazante a drenagem volta ao normal; desaparecem os alagados, os rios restabelecem seus cursos e apenas algumas lagoas permanecem.

O principal rio é o Paraguai, em cuja margem está localizada a Sede Municipal; ele e seu afluente, o rio Apa servem de limite internacional com a República do Paraguai. Os principais tributários são os rios Apa, Amonguijá, Tarumã, Branco, Aquidabã e Nabileque; com exceção do primeiro, todos têm suas nascentes no maciço da Bodoquena.

A rede hidrográfica concentra rios, ribeiros e córregos, dentre os quais, destaca-se o Naitaca que drena para o Nabileque, a vazante Jacaré, que corre para o Aquidabã, o córrego São Claro, afluente do Branco, o Tererê, que escoar para o Tarumã, o córrego São Paulo, para o Amonguijá e o Perdido, afluente do rio Apa.

## **Clima**

SITUADO nas latitudes meridionais da zona intertropical, o clima é *tropical, megatérmico*, porém, quase mesotérmico. Do ponto de vista do regime de

temperatura, há ocorrência de valores elevados durante todo o ano, principalmente de novembro a março, quando as médias mensais situam-se em torno de 26°C e, não raras vezes, as máximas diárias atingem valores próximos de 40°C. De maio a agosto, embora seja comum a ocorrência de máximas em torno de 30°C, predominam as temperaturas amenas. Nessa época são também comuns, sob penetração de intensas massas de ar de origem polar, mudanças bruscas de tempo, com temperaturas que, em pouco mais de 24 horas, podem descer de valores acima de 30°C, para perto de 0°C, acompanhadas de ocorrência de geadas pela madrugada. Outros aspectos muito característicos do clima resultam de seu regime sazonal de chuvas. Embora a “estação das chuvas” dure normalmente de outubro a março, os totais mensais de precipitação são, geralmente, inferiores às necessidades ambientais. Conseqüentemente, em qualquer época do ano, não é costume qualquer mês apresentar-se com excedente de água que possa alimentar um constante escoamento superficial e, apenas de janeiro a junho, os solos não ficam carentes de água. É grande a incidência de fortes estiagens, o que interrompe a estação mais chuvosa (verão) durante muitos dias consecutivos. Tais fenômenos, chamados de “veranico”, são prejudiciais às lavouras não irrigadas.

## Vegetação

A COBERTURA vegetal é representada por duas fitofisionomias: o cerradão — formação florestal, sedimecídica, xeromorfa — e o *cerrado* — formação não florestal, semidecídica, xeromorfa, nas suas formas de *cerrado denso*, *cerrado ralo* e *campo sujo*. A oeste, acompanhando a calha do rio Paraguai, o cerrado ocorre na forma de campo sujo inundável enquanto que, a leste, na forma de cerrado ralo com *mata galeria*. A atividade criatória de gado bovino, na sua forma extensiva, foi a principal responsável pela alteração de parte da vegetação original.

## Solos

PREDOMINAM associações de solos geralmente profundos, drenagem moderada, alta fertilidade natural, havendo restrições ao uso agrícola devido a problemas de inundações. Mostram-se pouco desenvolvidos e formados a partir da deposição de sedimentos fluviais não consolidados: com solos pouco profundos, susceptíveis à erosão, mal drenados, de baixa fertilidade devido à existência de poucos minerais primários como fonte de elementos nutricionais, apresentando elevados teores de sódio



e deficiente em água; ainda, com solos pouco profundos, susceptíveis à erosão, de moderada drenagem e elevado potencial agrícola, com restrições devido ao fendilhamento (seca) e encharcamento (chuva), geralmente argilosos, alcalinos e pouco porosos; e, finalmente, estão presentes nas associação solos rasos, mal drenados, apresentando limitação ao uso agrícola devido ao excesso de umidade e a característica de acumular excesso de água no período chuvoso (*solos aluviais + solonetz solodizado + vertissolo + planossolo solódico*).

---

## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

---

### *Censo Demográfico*

O CENSO Demográfico cadastrou 11.688 pessoas residindo em Porto Murtinho, em 1.º de setembro de 1980. Entre a população residente, 6.589 achavam-se na área rural e 6.216 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 0,70 habitantes por quilômetro quadrado.

### *Movimento da População*

REGISTRARAM-SE, em 1981, 379 nascimentos e 54 óbitos. Realizaram-se 39 casamentos.

---

## ASPECTOS ECONÔMICOS

---

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a pecuária, as culturas agrícolas e a extração vegetal.

### *Indústria*

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 7 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 16,9 milhões. Contaram-se 37 pessoas ocupadas, sendo 28 ligadas à produção.

Foram pagos salários no total de Cr\$ 1,3 milhões, dos quais Cr\$ 1,2 milhões ao pessoal ligado à produção.

As despesas com as operações industriais atingiram o total de Cr\$ 6,7 milhões (Cr\$ 5,9 milhões com matérias-primas, materiais e componentes).

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 10,2 milhões.

### *Extração Vegetal*

EM 1980, produziram-se 3.785 m<sup>3</sup> de madeira em toras, 24.630 m<sup>3</sup> de lenha e 2 t de carvão vegetal, nos valores de Cr\$ 6,1 milhões, Cr\$ 2,3 milhões e Cr\$ 9,0 milhares, respectivamente.

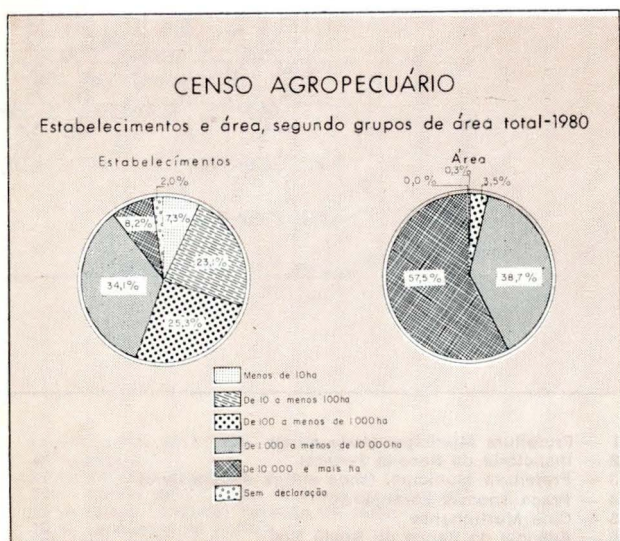


## Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 490 estabelecimentos, com 1.532.349 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
<b>TOTAL</b> .....	<b>490</b>	<b>100,0</b>	<b>1 532 349</b>	<b>100,0</b>
Menos de 10.....	36	7,3	156	0,0
De 10 a menos de 100.....	113	23,1	4 552	0,3
De 100 a menos de 1 000.....	124	25,3	53 354	3,5
De 1 000 a menos de 10 000..	167	34,1	593 207	38,7
De 10 000 e mais.....	40	8,2	881 080	57,5
Sem declaração.....	10	2,0	...	...



Encontraram-se lavouras permanentes em 91 estabelecimentos (2.408 ha) e temporárias, em 238 (5.093 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 3.754 pessoas. Registraram-se 215 tratores.



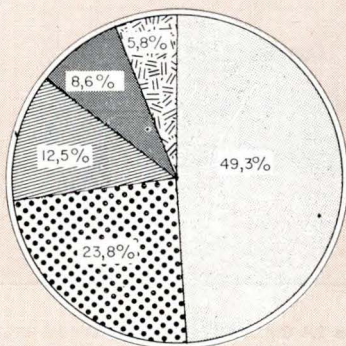


## Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 5.526 hectares e avaliada em Cr\$ 138,9 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	5 526	12 991	138 916	100,0
Café.....	1 011	1 739	68 516	49,3
Arroz.....	2 392	3 157	33 015	23,8
Feijão.....	603	480	17 366	12,5
Soja.....	1 110	1 465	12 024	8,6
Mandioca.....	410	6 150	7 995	5,8

### AGRICULTURA Valor da produção - 1980

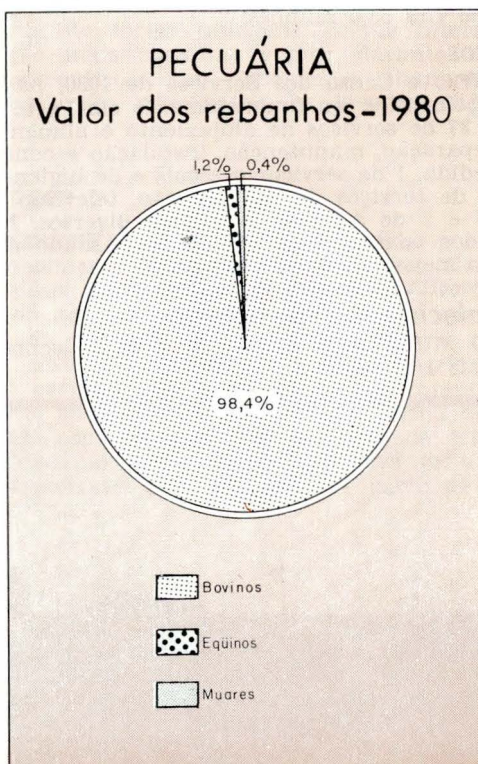




## Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 454.291 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 4,0 bilhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
<b>TOTAL</b> .....	454 291	3 955 897	100,0
Bovinos.....	446 251	3 892 491	98,4
Eqüinos.....	6 536	48 366	1,2
Muarees.....	1 504	15 040	0,4



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1,8 milhão de litros, no valor de Cr\$ 17,5 milhões.

## **Comércio**

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 100 estabelecimentos comerciais, alcançando o valor das vendas Cr\$ 157,2 milhões.

O intercâmbio comercial tem no gado bovino, na madeira beneficiada e na pesca, seus principais produtos exportados, e nos produtos manufaturados, nas bebidas e nos gêneros alimentícios, os importados.

## **Construção Civil**

CONCEDERAM-SE, em 1982, 35 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 1.274 m<sup>2</sup>, dos quais 910 m<sup>2</sup> com edificações, sendo 600 m<sup>2</sup> residenciais e 310 m<sup>2</sup> comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 4,0 milhões.

## **Propriedade Imobiliária**

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 148 transmissões, no valor de Cr\$ 1,1 milhão, das quais 99 por compra e venda (Cr\$ 919,0 milhares).

Foram inscritas 11 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 53,0 milhões.

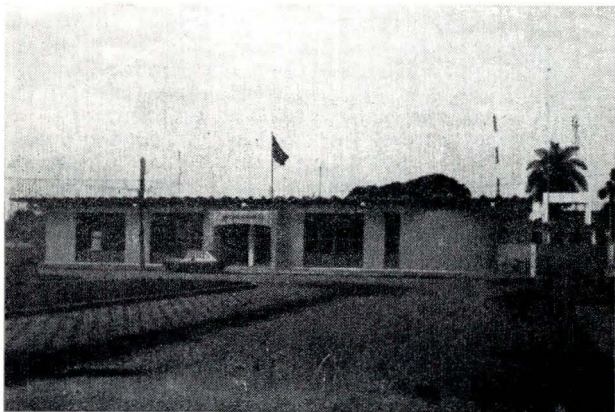
## **Serviços**

SEGUNDO o Censo dos Serviços de 1980, havia 47 estabelecimentos em funcionamento em Porto Murinho: 37 de serviços de alojamento e alimentação, 6 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida, 1 de serviços pessoais e de higiene pessoal, 1 de serviços de radiodifusão, televisão e diversões e 2 de serviços auxiliares diversos. Nessas atividades ocupavam-se 198 pessoas, sendo de 158 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 30,2 milhões.

## **Estabelecimentos Bancários**

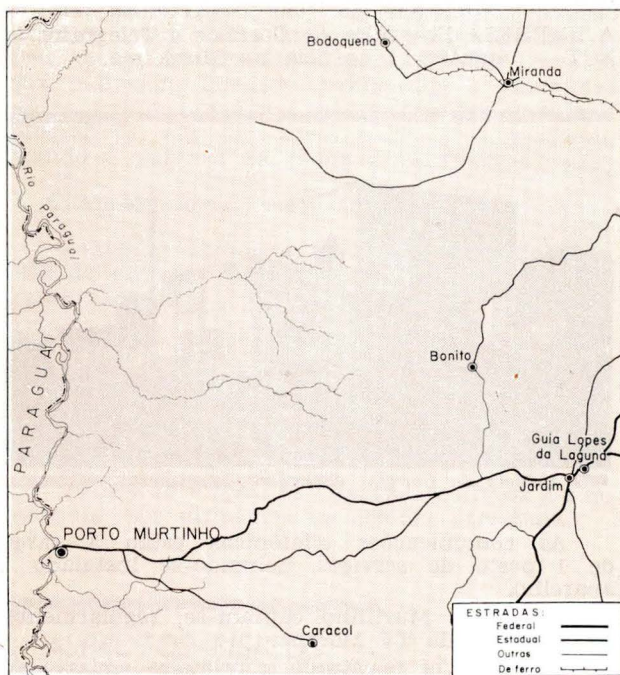
PORTO MURTINHO dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.



Agencia do Banco do Brasil

## Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-267 e por rodovias municipais.



A Sede Municipal é porto fluvial.

As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

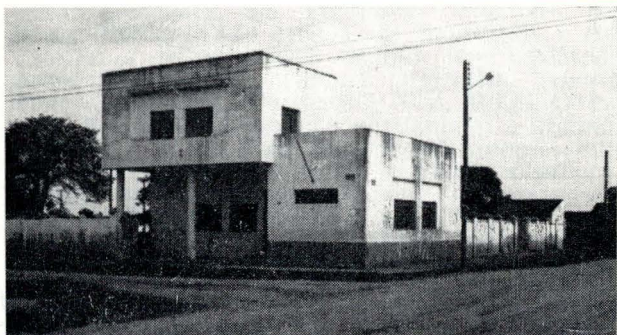
LOCALIDADES	ESPÉCIES DE VIAS	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	Rodoviária	2 073	46:00
Campo Grande.....	Rodoviária	470	10:00
Rio de Janeiro (RJ).....	Rodoviária	1 924	30:00
São Paulo (SP).....	Rodoviária	1 520	24:00
Caracol.....	Rodoviária	125	04:00
Bonito.....	Rodoviária	208	05:00
Jardim.....	Rodoviária	225	05:00
Miranda.....	Rodoviária/Ferrovária	433	10:00
Corumbá.....	Rodoviária/Ferrovária	663	17:00



Em 1982, achavam-se registrados 85 automóveis e jipes, 24 caminhões, 73 camionetas e 14 veículos a motor não especificados.

## **Comunicações**

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.



Agência do Correio

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços, achando-se instalado 1 aparelho.

Em Porto Murtinho captam-se, regularmente, transmissões da TV Morena.

Em 1976 foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

## **ASPECTOS SOCIAIS**

### **Urbanização**

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 2.967 prédios e 3.012 domicílios. Destes, 2.355 estavam ocupados, 604 vagos, 5 eram usados ocasionalmente, 27 encontravam-se fechados e 21 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.043 localizavam-se na zona urbana e 1.312 na rural.

Havia 746 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Entre os principais logradouros registram-se 2 praças, 2 praias, 2 avenidas e 25 ruas.



*Praça Thomaz Laranjeiras*

O Município é beneficiado pelo POLOCENTRO.

### ***Assistência Médico-Sanitária***

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 10 leitos e de 1 sem internação.

O corpo de saúde é constituído de 3 médicos, 2 dentistas, 1 farmacêutico, 1 enfermeiro e 2 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 3 farmácias e drogarias.

### ***Religião***

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 89,7% se declararam católicos; 2,2%, protestantes; 0,1%, espíritas; 7,3%, de outras religiões e 0,4%, sem religião. Os demais se omitiram.

### ***Profissionais Liberais***

EXERCIAM suas profissões no Município: 1 veterinário, 3 contadores e 6 técnicos de contabilidade, em 1981.

---

## **ASPECTOS CULTURAIS**

---

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.515 pessoas de 5 anos e mais: 3.126 no quadro urbano e 2.389 no rural. O índice de alfabetização era de 56,3%.

### ***Ensino de 1.º Grau***

NAS 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.822 alunos sob orientação de 72 professores, em 1981.

## **Ensino de 2.º Grau**

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 72 professores e o discente, de 143 alunos.

## **Outros Aspectos**

CIRCULA 1 jornal.

Os munícipes dispõem de 1 biblioteca e se reúnem em 1 associação cultural e 1 desportiva.

Em funcionamento, 1 cinema.

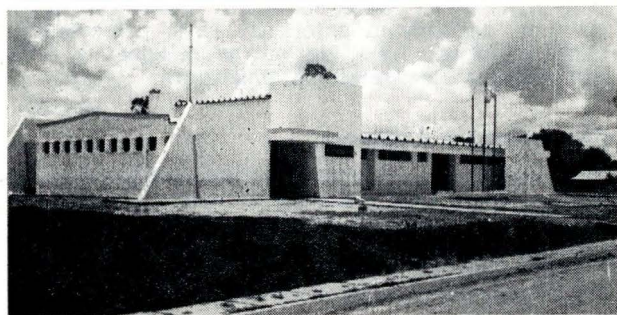
---

## **ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS**

---

### **Finanças Públicas**

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 52,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 32,1 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 27,3 milhões, no mesmo ano.



*Prefeitura Municipal*

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 94,5 milhões e fixava igual despesa.

Há um Posto da Receita Federal e uma Coletoria Estadual.

### **Representação Política**

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.817 eleitores.



## IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Charles Curt Mueller

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Suzana Pinheiro Machado Mueller

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

“A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e frequência.”

